

DURANTE AUDIÊNCIA

Erradicação do trabalho infantil

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, representada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e toda a rede de atendimento sócio-assistencial as crianças e adolescentes do município, Poder Judiciário e a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas) promoveram na manhã desta sexta-feira uma audiência pública para discutir a erradicação do trabalho infantil em Tangará da Serra.

A ação, de acordo com a secretária-adjunta de Assistência Social da Setas, Marilê Ferreira, teve por finalidade sensibilizar a sociedade em defesa dos direitos da criança e do adolescente, além chamar a atenção de todos ao compromisso com

a erradicação do trabalho infantil. “É um alerta, uma sensibilização para o município, para sociedade, para o Estado, para o empresário, para toda a rede, da questão que ainda temos no Estado, que é a violação dos direitos do trabalho infantil que é crime”, explicou a secretária-adjunta. “A proposta é justamente fazer uma audiência pública para sensibilizar a todos de que temos um problema e todos precisam saber desse problema para poder assim fazer um trabalho conjunto para erradicar o trabalho infantil”.

Ainda de acordo com Ferreira, a proposta da audiência pública, além da sensibilização, é também firmar um termo de compromisso entre a Gestão Municipal. “Trabalho infantil é um crime, lugar de



A discussão faz parte da programação da Campanha Estadual de Combate ao Trabalho Infantil

criança é na escola e precisamos fazer esse enfrentamento, criando oportunidades e políticas públicas (...) e precisamos da ajuda de todos, um trabalho intersetorial, pois a Assistência Social não faz sozinho”.

No Estado de Mato Grosso, segundo a secretária-adjunta, há mais de 70 mil crianças em trabalho infantil. Em Tangará da Serra esse número chega a duas mil crianças. “O que

merece uma atenção especial a esse tipo de crime, que precisa de toda a estrutura da rede, do município, para ser combatida”.

Todos esses assuntos foram debatidos entre os presentes por meio de pequenas palestras que falaram sobre a ‘Legislação do Trabalho Infantil’, ‘Papel de Proteção e as Políticas de Combate e Erradicação do Trabalho Infantil’, ‘Os efeitos do Trabalho precoce’ e

‘Participação da sociedade/ comunidade’.

SOS Infância - Durante o evento, Ferreira apresentou ainda o aplicativo de denúncias de violações aos direitos da criança e do adolescente, SOS Infância. Habilitado para uso em dispositivos móveis, o aplicativo recebe denúncias sobre todas as práticas criminosas e que violam os direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e

do Adolescente (ECA), por meio de foto ou descrição dos fatos presenciados.

Entre os tipos de violação, estão: trabalho infantil, situação de rua, negligência e abandono, discriminação, violência física, violência sexual, tortura, tráfico de criança e adolescente, e violência psicológica. A denúncia apresentada poderá ser acompanhada de uma foto tirada no momento do fato ocorrido.

INTEGRAÇÃO

Câmara Municipal de Tangará sedia **Fórum de Integração**



O senador Cidinho discursou e durante sua fala repercutiu sobre os encargos que as empresas tem sofrido

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Na manhã de ontem, a Câmara Municipal de Tangará da Serra sediou o segundo Fórum de Integração, que teve como o objetivo fortalecer a representação de integrar a região em busca de soluções para problemas comuns. A reunião contou com a presença de autoridades locais e estaduais, que foram unân-

nimes em reconhecer a necessidade do fortalecimento da categoria.

Na oportunidade, o senador Cidinho discursou e durante sua fala repercutiu sobre os encargos que as empresas tem sofrido. “O peso da máquina pública hoje no Brasil cada dia é mais alto para quem paga imposto e tudo que se vota na Câmara nunca é em benefício do povo, a maioria é de interesse

das corporações e tenho batido em cima disso. Eu tenho defendido a tese de que uma pequena parcela pagando e outra pequena parcela usufruindo não dá certo. Vemos cada vez mais o aumento do funcionalismo público, o aumento do custo da máquina pública beneficiada por uma lei trabalhista que engessa o país”, pontuou, salientando que os direitos criados nos últimos anos faz com que

os empresários tenham encargos que muitos não suportam e acabam por quebrar. “Temos um monopólio e os bancos exageram nos juros e ninguém fiscaliza, não tem quem regule a ação, por isso pedi para que essa regulação seja feita e sei que sofreremos pressão, mas não podemos ficar reféns”, argumentou, assegurando que no que tange a ele os meios estão sendo buscados.

Avenida Brasil - 65 3326 4044
Venda Direta - 65 3326 2684
Tangará Shopping - 65 3326 7534
Nova Olímpia - 65 3332 1205
Sapezal - 65 3383 2037

ZAAD

DO BOTICÁRIO

ZAAD

EAU DE PARFUM

oBoticário

Os melhores presentes

PARA O MELHOR PAI

oBoticário